

ORQUIALGIA, DOR NO TESTÍCULO

Fernando da Rocha Camara

Recomendo a leitura do texto técnico, Escroto Agudo, capítulo que redigi para o Manual de Condutas do HC UNESP

Os testículos são as gônadas masculinas, responsáveis por uma dupla função: produzem a testosterona, ou hormônio sexual masculino, e os gametas masculinos, isto é, os espermatozóides. As duas funções são separadas e independentes. Para que essas células reprodutoras masculinas sejam normais, é necessário que a temperatura seja mais baixa do que a do restante do corpo. É por esta razão que costumo afirmar que o escroto é o radiador das gônadas masculinas, e ao se alongar ou retrair conforme a temperatura ambiente, promove a adequação da temperatura testicular.

Situações que aqueçam os “grãos”, como testículos fora do lugar (criptorquidia, ectopia) e testículos retráteis (em alguns meninos, ficam na região inguinal a maior parte do tempo), varicocele, roupas sempre muito justas, utilização rotineira de laptop no colo, trabalho em ambientes muito aquecidos, abuso de saunas e de banhos de imersão muito quentes, podem prejudicar a fertilidade, isto é a capacidade de engravidar a parceira.

Brincadeiras nas quais os genitais sejam apertados ou sofram batidas devem ser evitadas. Traumas esportivos também podem causar rupturas ou inflamações, que podem resultar em atrofia e perda da fertilidade. Traumas menores, de modo repetido, também podem ser prejudiciais.

Doenças sexualmente transmissíveis como as uretrites, ou infecções da uretra, se os micróbios chegarem aos testículos, podem causar inflamação aguda, com grande aumento de volume, muita dor, vermelhidão, febre e algumas vezes atrofia e infertilidade. Esse quadro leva o urologista ao diagnóstico de orquite ou orqui-epididimite, exigindo exame clínico minucioso, exames de laboratório, e muitas vezes ultra-som escrotal com Doppler, para que se possam descartar patologias que requerem, tratamento cirúrgico urgente. O tratamento usual é o emprego de antibiótico, anti-inflamatório, e elevação testicular, com suporte atlético, para diminuir o inchaço e a congestão.

Atrás dos testículos ficam os epidídimos, em forma de capuz, que são um enovelado de túbulos para o transporte dos

espermatozoides, que vão terminar em cada lado, no ducto deferente. Os epidídimos podem isoladamente ser sede de uma inflamação, aguda ou crônica, com dor a ser esclarecida em consulta ao especialista. Tanto as infecções testiculares, como as do epidídimo, podem causar uma atrofia tardia gonadal, com infertilidade.

Um trauma testicular, em atividade esportiva pode exigir avaliação clínica, por ultrassom, e por vezes abordagem cirúrgica. Quando surge uma dor súbita e forte na região inguinal, deve-se pensar na possibilidade de uma hérnia inguinal estrangulada; nesse caso é comum que o intestino pare de funcionar, surjam dores abdominais, distensão, náuseas, vômitos. O cirurgião deve entrar em ação. Um diagnóstico diferencial muito importante a ser estabelecido, ante a suspeita de uma orquite, epididimite, e as hérnias estranguladas é o da torção de testículo. Na torção de testículo, há uma rotação do mesmo, com parada da irrigação sanguínea. Por esse motivo o testículo desse lado fica mais alto, seu epidídimo está fora de sua posição, e quando se faz um curativo levantando o escroto, a dor piora, pois o cordão espermático que estava torcido, agora foi acotovelado, com piora da circulação de sangue. É aqui e agora, que o exame de ultrassom com Doppler vai mostrar se o sangue está chegando ao testículo. A cirurgia, em caso de torção testicular, é necessária e urgente, para que não se perca a chance de salvar o órgão da atrofia. Costumo dizer em minhas aulas, na Universidade, que é preferível que se realize cirurgia em uma orquite, a se deixar de fazê-lo em uma torção. Se não houver recursos auxiliares de diagnóstico, ante a suspeita de torção, não se deve retardar a correção cirúrgica.

A varicocele consiste em varizes das veias do testículo; elas se dilatam, se enchem de sangue, quando em pé, ou aos esforços, principalmente no lado esquerdo, e o escroto fica alongado, mais baixo, com o relevo das veias dilatadas visível. Pode ser causa de dor testicular. Isso é mais comum aos esforços, ou após excitação sexual prolongada. Os antigos chamavam isso de orquite dos noivos: um duplo engano, pois não é nem inflamação, e muito menos dos noivos. Cerca de um terço dos portadores de varicocele podem ter alteração da qualidade do sêmen. A avaliação se faz pelo espermograma; às vezes é preciso repeti-lo.

O porquê de alguns portadores de varicocele terem diminuição da fertilidade é por que o sangue circulando mais lentamente nos testículos aumente sua temperatura.

Quando a dor em portador de varicocele é persistente, incomodativa, ou quando o refluxo do sangue, na contra-mão, prejudique nos testículos, uma cirurgia em que se cortem e amarrem as veias, pode ser realizada, em um ou ambos os lados, conforme exame pré-operatório, com solução do problema, na maioria das vezes.

Como os testículos se originam nas regiões lombares, durante o desenvolvimento embrionário, tem inervação semelhante à dos rins. Por tal razão, algumas vezes, uma cólica renal pode se irradiar para os testículos.

Durante essa migração em direção ao escroto, essas gônadas percorrem o conduto inguinal ao nível das virilhas. Quando essas “passagens” não se fecham completamente, podem surgir as hérnias inguinais. Dor em região inguinal, que piora aos esforços, acompanhada de abaulamento nessa região pode ser por hérnia inguinal.

Alguns homens que fizeram vasectomia podem ter de modo inconstante, dor testicular, às vezes incômoda e de difícil elucidação.

O aumento indolor e lento do escroto pode ser por hidrocele, isto é o acúmulo de líquido ao redor de um ou de ambos os testículos; sua origem pode ser inflamatória, traumática ou congênita. É importante dizermos que o aumento indolor e repentino do testículo, com endurecimento pode ter causa muito grave: o câncer de testículo. O diagnóstico precoce do tumor testicular é fundamental para sua cura.

Algumas vezes a dor no testículo pode ser de difícil elucidação. Até causas psicológicas podem desafiar a argúcia do urologista.

Quando as pessoas se referem ao invólucro que contém os testículos, dizem muitas vezes o termo popular, saco, ou escroto. O que é errado como linguagem é se dizer bolsa escrotal, pois escroto já quer dizer bolsa. Quando alguém é desagradável, de modo coloquial, é comum dizer-se que é escroto. Situações ruins, também “enchem o saco”. A sabedoria popular nos mostra quanto esses sintomas, que abordamos aqui são desagradáveis!